



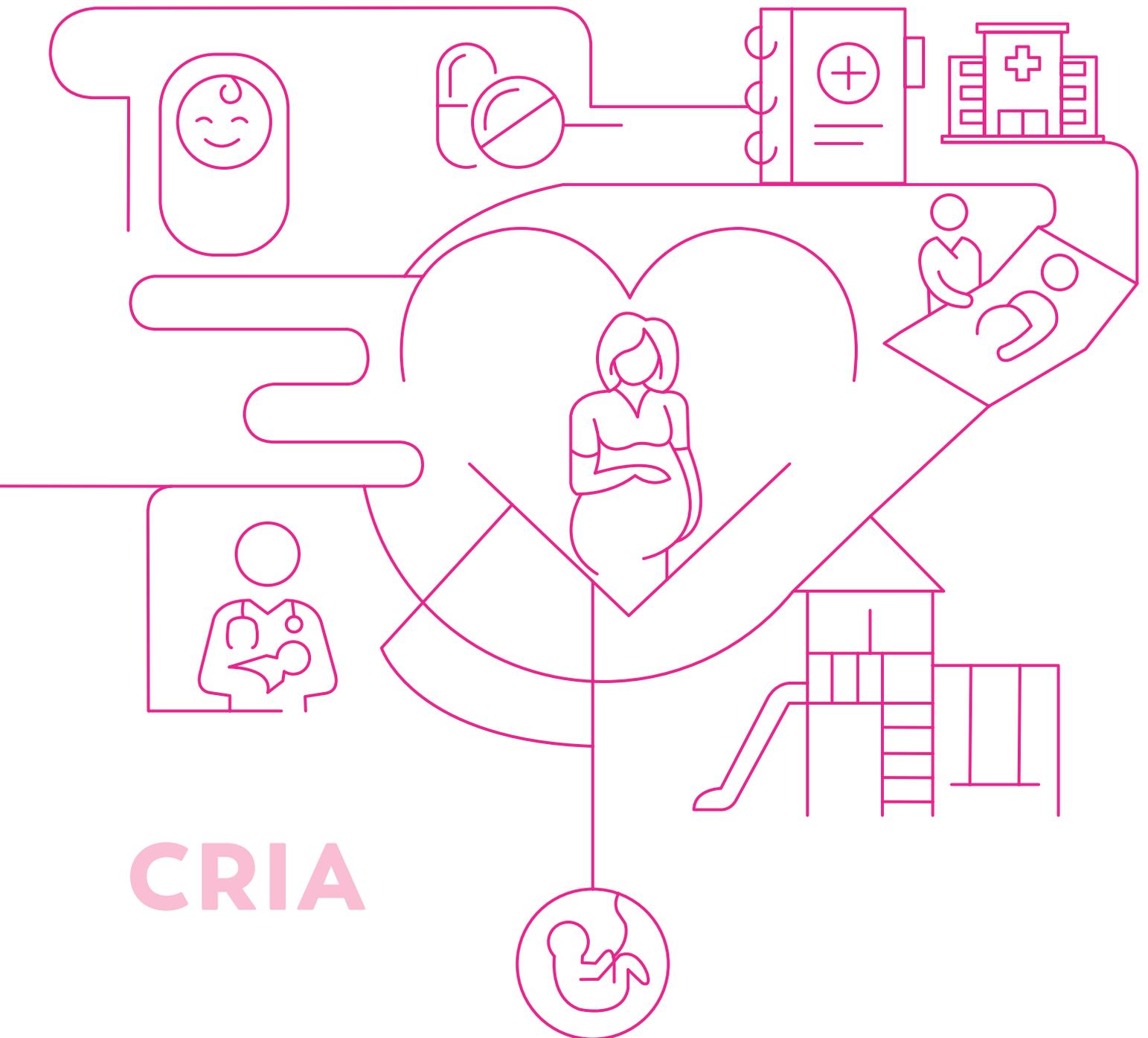
Programas Estratégicos do Governo de Alagoas



CRIANÇA



Programas Estratégicos do Governo de Alagoas



CRIA



GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

Governador do Estado

Paulo Suruagy do Amaral Dantas
(2022 - Atual)
José Renan Vasconcelos Calheiros Filho
(2015 - 2022)

Vice-governador do Estado

Ronaldo Augusto Lessa Santos (2023 - Atual)
José Wanderley Neto
(Maio a dezembro - 2022)
José Luciano Barbosa da Silva (2015 - 2020)

Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas

Secretário de Estado da Fazenda
George André Palermo Santoro

Secretária Especial do Tesouro Estadual
Monique Souza de Assis

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas

**Secretária/o de Estado do Planejamento,
Gestão e Patrimônio**
Renata dos Santos (2022 - Atual)
Fabrício Marques Santos (2017 - 2022)

**Secretário Especial de Planejamento,
Orçamento e Governo Digital**
Gabriel Albino Ponciano Nepomuceno

**Superintendente de Produção da
Informação e do Conhecimento**
Robson José Alves Brandão

**Superintendente de Planejamento e
Políticas Públicas**
Genildo José da Silva

Equipe Técnica

Silvia Castro Souza Capelanes
Susan Ellen da Silva Brito
Eduardo Ferreira
Henrique de Oliveira Lisboa
José Vinicius do Nascimento
Pedro Antônio de Andrade Nascimento
Giovana Zucatto
Gabriela Martins
Emilene Santos

Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas

Secretário de Estado da Saúde
Gustavo Pontes de Miranda (2022 - Atual)
Alexandre Ayres (2020 - 2022)

Equipe Técnica

Bruno Pimentel da Silva

Secretaria de Estado da Educação de Alagoas

Secretário/a de Estado da Educação
Marcius Beltrão (2023 - Atual)
Roseane Ferreira Vasconcelos (2022)
Rafael de Góes Brito (2021 - 2022)

Secretário/a Executivo da Educação
José Márcio Augusto de Oliveira
Roseane Ferreira Vasconcelos

Secretário Executivo de Gestão Interna
Ricardo Tenório Dória
Adaelson Correia Braga

Superintendente de Políticas Educacionais
Ricardo Lisboa Martins

Superintendente de Sistemas Educacionais
Sueleide Barbosa Duarte

Equipe Técnica

Danielly Verçosa Silva
Joyce Amorim
Shirley Araújo
Fabiana Alves de Melo Dias
Willany Félix Barbosa

Secretaria de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social

**Secretária de Estado da Assistência e
Desenvolvimento Social**
Kátia Born

Idealizadora e Coordenadora Geral do CRIA
Renata Pires Calheiros (2015-2022)

Secretaria de Estado Extraordinária da Primeira Infância

**Secretária de Estado Extraordinária da
Primeira Infância**
Paula Cintra Dantas

MENSAGEM DO GOVERNADOR

Paulo Suruagy do Amaral Dantas
Governo do Estado de Alagoas



Observar, planejar e transformar

Observar, planejar e trabalhar para construir uma sociedade mais justa é a principal diretriz de todos que fazem o Governo de Alagoas. Cientes de uma história secular de pobreza, o Estado, a iniciativa privada e a sociedade em geral têm um **compromisso de reverter quadros de desigualdade social**. Um compromisso que surge de dois tipos de observação: a do dia a dia, do contato, das nossas caminhadas por todos os 102 municípios, mas também um compromisso alicerçado na análise de dados e no trabalho de competentes profissionais que estão envolvidos na construção de políticas públicas que tornem nosso estado menos desigual.

Ninguém é capaz de fazer uma transformação deste porte sozinho, sem escutar, sem estudar, sem parcerias. Por isso eu valorizo tanto esta parceria do Governo de Alagoas com o ONU-Habitat. Um trabalho que é referência para o mundo, mas que, antes de tudo, é referência para milhares de alagoanos que já tiveram suas vidas melhoradas por este olhar, por este planejamento, por este trabalho para garantir uma vida com acesso aos serviços públicos.

Porém, é importante frisar que o nosso compromisso não é com o que já foi feito. Nosso compromisso está apontado para a mudança da realidade que ainda não

pôde ser transformada, mas que será e que é para já.

A partir da observação e análise dos dados desta realidade, nós, servidores e gestores públicos, vamos garantir uma série de políticas para dar autonomia a jovens e adultos, proteção às mulheres e crianças, segurança aos pais e mães de família, oportunidades aos micro, pequenos e médios empreendedores.

A construção dessas políticas perpassa, primordialmente, por projetos deste tipo, apoiados em **dados em diferentes escalas** e que não só balizam a tomada de decisões, como contribuem para a manutenção e o aprimoramento das práticas que permeiam a gestão pública.

O trabalho atuante dos servidores e servidoras das secretarias que também estiveram envolvidas nestas sistematizações assegura a qualidade da publicação e reforça a importância da ação colaborativa a favor da produção e democratização do conhecimento.

Observando, planejando, trabalhando muito, alinhados com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** da Organização das Nações Unidas, nós vamos mudar a vida de milhares de alagoanos e cumprir a missão que o povo nos confiou.



Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-HABITAT)

Alain Grimard
**Representante para o Brasil e
Cone Sul**

Rayne Ferretti Moraes
Oficial Nacional para o Brasil

Ana Elisa Larrarte
Coordenadora de Programas

Bruna Gimba | Julia Caminha
Laura Collazos
Analistas de Programas

Gabriel Vaz de Melo
Analista de Dados

Fábio Donato | Tiago Marques
Assistentes de Programas

Aléxia Saraiva
Analista de Comunicação

Camila Nogueira
Designer Gráfica

Claudia Bastos de Mello
Especialista Financeira

Adriana Carneiro | Vanessa Santos
Carolina Oliveira
Analistas de Operações

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Alex Rosa
Coordenador de Programas

Angélica Carnellosso | Fernanda Balbino
Paula Zacarias | Jônatas Ribeiro
Analistas de Programas

Harlan da Silva
Analista de Dados

Bethânia Boaventura
Mariana Nascimento
Assistentes de Programas

Júlio dos Santos
Assistente de Dados

Minne Santos
Assistente de Comunicação

Sávio Silva
Designer Gráfico Júnior

VISÃO ALAGOAS 2030

Por um futuro urbano mais próspero, sustentável e inclusivo

A Organização das Nações Unidas propõe, desde 2000, agendas globais com objetivos e metas mensuráveis para promover a prosperidade enquanto protegemos o nosso planeta. Desde 2015, esse trabalho tem sido realizado a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos na Agenda 2030: um plano de ação global criado para erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e promover vida digna a todos, dentro das condições que o planeta oferece e sem comprometer a qualidade de vida das próximas gerações.

Posteriormente, em 2016, a Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III) estabeleceu a Nova Agenda Urbana (NAU), documento que serve de orientação para ações que visam padrões globais de desenvolvimento urbano sustentável, **repensando a forma como construímos, gerenciamos e vivemos nas cidades**. Ela representa uma visão compartilhada para um futuro urbano melhor, em que todas as pessoas tenham direitos e acesso iguais aos benefícios e oportunidades.

Considerando a relevância do protagonismo dos estados e municípios para o cumprimento de ambas as agendas, o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), agência da ONU que atua em prol do desenvolvimento urbano social, econômico e ambientalmente sustentável, trabalha diretamente com esses atores para aproximá-los dessas temáticas.

Foi com esse intuito que, em 2017, firmamos um Acordo de Cooperação com o Governo do Estado de Alagoas. O resultado foi o projeto Visão Alagoas 2030, que tem como principal objetivo fortalecer o engajamento estadual em prol de uma prosperidade urbana sustentável e inclusiva, através de uma melhor compreensão do ambiente urbano e do estabelecimento ou aperfeiçoamento de suas políticas públicas, planos e ações.

O Observatório de Políticas Públicas de Alagoas é um dos produtos desse acordo de cooperação e se apresenta como um espaço de produção, análise e disponibilização de dados e informações de natureza urbana, social, econômica e ambiental. Fruto do Observatório, esta publicação integra uma coletânea de **sistematização de nove Programas Estratégicos implementados pelo Governo de Alagoas** e visa contribuir para o registro das estratégias, ações e resultados atingidos nas políticas públicas desenvolvidas pelo Estado de 2015 a 2022.

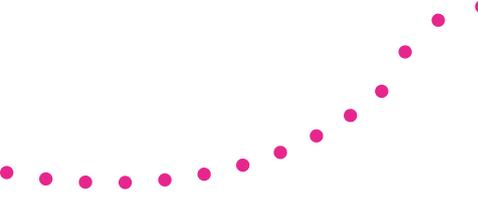
Por meio dela, buscamos favorecer a gestão de conhecimento de toda a evolução das políticas ao longo do tempo e propor estratégias de **monitoramento e avaliação** dos resultados e impactos dos programas para além do período de implementação. Com mais este trabalho, esperamos colaborar para o desenvolvimento de uma visão de futuro para Alagoas, que amplie as possibilidades para as suas mais diversas comunidades, sem deixar ninguém e nenhum território para trás.

Boa leitura!

Rayne Ferretti Moraes

Oficial Nacional do ONU-Habitat para o Brasil





Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP)

Presidência

Marcos Nobre

Diretoria Científica

Raphael Neves

Diretoria Administrativa

Graziela Castello

Observatório de Políticas Públicas e Programas Estratégicos

Coordenador Geral

Tomás Wissenbach

Coordenador Executivo

Dorival Mata-Machado

Assistente de Coordenação

Gabriela Trindade

Especialista Qualitativa Sênior

Monise Picanço

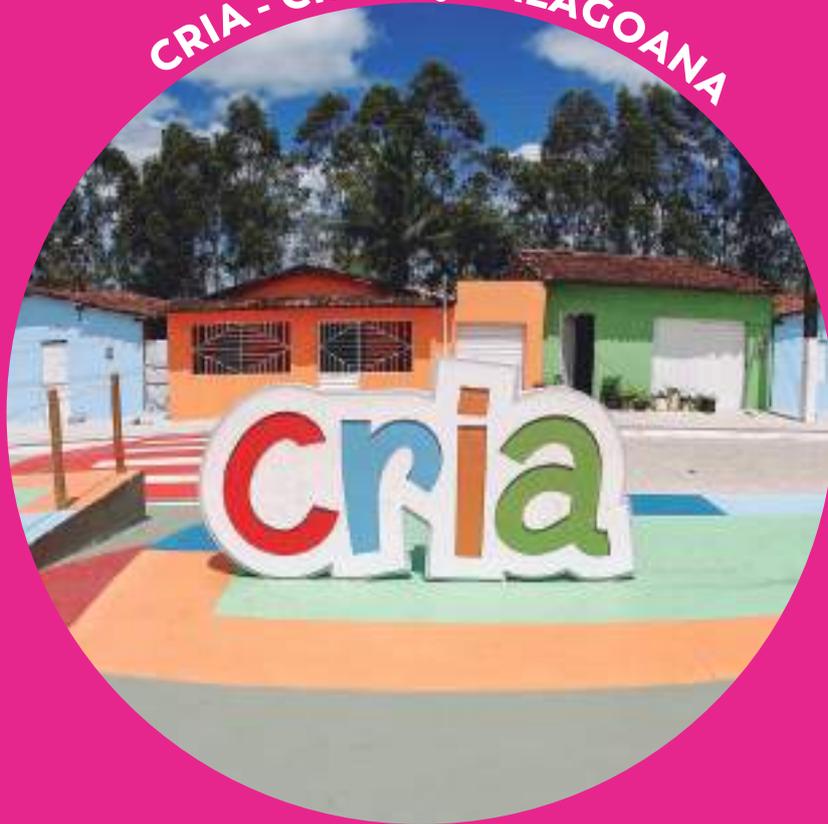
Especialista em Sistemas de Informação Geográfica

Carolina Passos

Revisão de Texto

Marion Frank

CRIA - CRIANÇA ALAGOANA



O programa oferece condições para o pleno desenvolvimento das crianças na primeira infância, desde a gestação até os seis anos de idade, considerando aspectos físicos, cognitivos e psicossociais, como suas famílias e contextos de vida. Em implementação nos 102 municípios de Alagoas, o Cria busca assegurar apoio integral às crianças alagoanas por meio de ações de proteção social, implantação e qualificação dos equipamentos de saúde e na educação básica.

Sumário

APRESENTAÇÃO 10

PANORAMA 12

O que é o Programa Cria - Criança Alagoana? 12

Quais problemas buscou resolver? 13

Solução encontrada 14

Por que é estratégico? 15

Pontos centrais do programa 15

IMPLEMENTAÇÃO 16

Como funciona o programa? 16

Formulação de agenda e política 18

Estudos e diagnósticos 19

Ações preparatórias e estruturantes 20

Implementação 22

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 24

Insumos 24

Entregas e Resultados 25

Ciclo de resultados e impactos 30

APRESENTAÇÃO

O documento apresenta um dos resultados da **Sistematização de Programas Estratégicos do Governo de Alagoas**. Este produto é parte do projeto Visão Alagoas 2030, parceria entre o ONU-Habitat e o Governo de Alagoas para promover uma prosperidade urbana sustentável e inclusiva no estado. Integrando o Eixo 1 das áreas de atuação da iniciativa, que se relaciona com a coleta e produção de dados e informações, a sistematização busca fortalecer a utilização de evidências na formulação de políticas públicas e os mecanismos de monitoramento e análise situacional.

Elaborado em parceria com o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), o produto engloba uma seleção de 09 Programas Estratégicos executados pelo Governo de Alagoas, que foram sistematizados a partir das análises de informações-chave coletadas em pesquisas e entrevistas com servidores de diversas secretarias. Neste documento, apresentamos o resultado do Programa **Cria – Criança Alagoana**.

Objetivos da Sistematização de Programas Estratégicos

1. Gerir o conhecimento, por meio do registro e sistematização de informações já produzidas e presentes na memória de parceiros e implementadores.
2. Contribuir para o diálogo entre implementadores e sociedade civil em torno do ciclo dos programas, com foco no seu monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento.
3. Divulgar experiências exitosas, com destaque para o desenho de implementação e a trajetória de cada política pública.

Metodologia

Para construir cada documento temático, foram aplicadas diferentes metodologias de pesquisa qualitativa, combinando análise de centenas de documentos produzidos no âmbito dos programas do Governo de Alagoas; entrevistas em profundidade com 24 gestores e 14 oficinas, com mais de 60 pessoas, além de 10 reuniões de apresentação de metodologia de trabalho.

Neste percurso, o registro buscou trazer uma estrutura conceitual comum entre eles que traduzisse de forma direta e comparável as trajetórias: do relato do ciclo de formulação e implementação ao monitoramento e avaliação de cada programa.

Com isso, foi possível desenvolver um panorama das suas principais características e resultados, se aprofundar nos programas e, em diferentes momentos e instâncias, debater as suas trajetórias e construir uma visão compartilhada das principais informações que os descrevem. Esta abordagem aproximou o registro à experiência concreta dos implementadores, buscando traduzir esta trajetória de forma direta e sintética.



Localização dos ODS

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), assim como as 169 metas da Agenda 2030, precisam ser localizados em âmbito global, nacional e estadual.

Localização é o processo de levar em consideração os contextos locais, tanto para estabelecer os objetivos e metas, como para determinar os programas de implementação e os indicadores para mensurar e monitorar sua evolução.

Roteiro para a Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Implementação e Acompanhamento no nível subnacional – ONU Brasil, 2016.

Clique no QR Code ou escaneie para saber mais!



ODS LOCALIZADOS NO CRIA



PANORAMA

O que é o Programa Cria - Criança Alagoana?

O objetivo principal do programa Cria é oferecer condições para o pleno desenvolvimento das crianças na primeira infância, desde a gestação até os 6 anos de idade, considerando os aspectos físicos, cognitivos e psicossociais, como suas famílias e contextos de vida.

Implementação do programa

Iniciado em 2015 e instituído pela Lei Estadual nº 7.965 em 2018, o Cria é um programa multissetorial do Governo do Estado de Alagoas que busca assegurar apoio integral por meio de ações de proteção social, implantação e qualificação dos equipamentos de saúde e da educação básica no Estado. Dentre elas:

1. Apoiar as famílias com gestantes e crianças na primeira infância no exercício da função protetiva, de forma a ampliar o acesso a serviços e direitos;
2. Desenvolver ações de capacitação e educação que abordem especificidades, cuidados e atenções a gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias, respeitando todas as formas de organização familiar;
3. Potencializar a perspectiva da complementaridade e da integração entre serviços, programas e benefícios socioassistenciais; e
4. Fortalecer a articulação intersetorial com vistas ao desenvolvimento integral das crianças na primeira infância e o apoio a gestantes e suas famílias.

Resultados de destaque

O conjunto das ações do Cria já garantiu resultados que contribuem para promover o desenvolvimento infantil em Alagoas em diferentes frentes de atuação.

Integração social:

- > 127.237 mil gestantes e mães beneficiadas com auxílio financeiro mensal do Cartão Cria (Junho/2022).
- > 58 mil atendimentos dos Circuitos Cria realizados em 7 municípios.

Saúde:

- > Dois hospitais entregues — Hospital da Mulher (2019) e Hospital da Criança (inaugurado em abril/2022) e uma parceria formalizada com a Casa do Coraçãozinho (2016).
- > Redução de 13% na taxa de mortalidade infantil, e 5,9% na taxa de mortalidade materna (Ministério da Saúde | DataSus), considerando a análise dos dados de 2014 a 2019.

Impactos e beneficiários do programa

O Programa atende famílias com gestantes, nutrizes e crianças de 0 (zero) aos 6 (seis) anos, em situação de insegurança alimentar, nutricional e vulnerabilidade ou risco pessoal e social. Com melhores condições em uma etapa crucial da vida, essas crianças poderão desfrutar de seus potenciais de desenvolvimento de forma mais adequada.

O programa contribui para o crescimento saudável da nova geração de cidadãos e cidadãs e para a redução da desigualdade social no estado. Também beneficia de forma indireta as pessoas empregadas nas obras e serviços associados, como creches e praças, e a economia dos municípios, com o aumento do consumo das famílias que recebem o auxílio financeiro.

Programa multisetorial

Diversos órgãos são responsáveis pela execução do Cria, incluindo a atuação do estado a partir das suas secretarias da área social, educação e saúde, apoiando os municípios para o efetivo desenvolvimento da primeira infância. Além disso, sua implementação também envolveu parcerias com as seguintes organizações não-governamentais: Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN), a Fundação Bernard Van Leer e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.



Quais problemas buscou resolver?

- > **Desarticulação dos serviços e falta de prioridade para a primeira infância:** as equipes de governo identificaram a falta de acesso das famílias alagoanas a serviços públicos de saúde, de educação e socioassistenciais de qualidade. Além disso, a preocupação com a primeira infância, ainda que existente, não era priorizada na agenda do governo, o que resultava em serviços públicos desarticulados, impactando negativamente o desenvolvimento das crianças alagoanas.
- > **Alta proporção de crianças em situação de vulnerabilidade:** em 2015, 13,41% das crianças entre 0 e 5 anos estava em estado de desnutrição e 57% viviam em situação de pobreza ou de extrema pobreza¹.
- > **Mortalidade materna elevada:** em 2014, Alagoas foi o estado da federação com a maior taxa de mortalidade materna (104,1 óbitos maternos por 100.000 nascidos vivos), ocupando a última posição (27^o) no ranking nacional em relação a esse indicador².

¹ Documento “Linha do Tempo do Programa CRIA de 2015-2021”.

² Documento de “Inscrição do Prêmio do CLP (Centro de Liderança Pública)”.

Solução encontrada

Para responder a esses problemas, o CRIA investiu em ampliar e integrar políticas públicas para a primeira infância a partir de equipes multidisciplinares e da análise dos principais indicadores relacionados ao tema. Para isso, o programa se constituiu em três frentes: integração social, saúde e educação.

1. Integração social: proteção social de famílias com gestantes e crianças na primeira infância em situação de vulnerabilidade e/ou risco. As ações contribuem para a inclusão social dessas famílias ao promover o acesso a direitos sociais e à melhoria da sua qualidade de vida:

- O Cartão CRIA é o maior programa de transferência condicional de renda a nível estadual. É destinado às famílias com gestantes e crianças na primeira infância em situação de pobreza e extrema pobreza;
- Atendimento e acompanhamento dos serviços socioassistenciais para famílias com gestantes e crianças de até três anos, por meio de visitas domiciliares de agentes públicos;
- Oferta de atividades lúdicas e da instalação de equipamentos públicos de lazer, incluindo: oficinas práticas de desenho e pintura, instalação de espaços lúdicos e das Praças da Criança Alagoana.

2. Saúde: fomenta a saúde e bem-estar das famílias com gestantes e crianças na primeira infância, a partir da construção e reforma de equipamentos, incluindo os especializados e de atendimentos nutricionais para crianças. Isso é feito por meio de diferentes ações, entre elas:

- Nova infraestrutura hospitalar com atendimento dedicado às necessidades de mãe, gestantes e crianças.

- Construção do Hospital da Mulher e do Hospital da Criança;
- Casa do Coraçõzinho: assistência integral às crianças alagoanas que nasceram ou sofrem com algum tipo de cardiopatia congênita;
- Reestruturação das Casas de Parto e dos Centros de Parto Normal em todas as 10 regiões administrativas do estado: equipamentos e materiais permanentes para o fortalecimento de boas práticas obstétricas e a promoção do atendimento médico humanizado.

- Atendimento a crianças subnutridas ou obesas através do convênio com o Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN), com acompanhamento psicossocial, pedagógico, odontológico e nutricional.

3. Educação: proporciona a ampliação e o aumento da qualidade da rede pública de educação básica no Estado e assegura o direito social à educação de crianças na primeira infância:

- Construção de creches, com a previsão de entrega de 200 unidades (80 delas para dezembro de 2022), gerando a oferta de 40 mil vagas para crianças do ensino infantil.
- Programa Criança Alfabetizada, com ações de formação para professores e produção de materiais pedagógicos para ampliar a alfabetização das crianças na idade certa.



Por que é estratégico?

- > **Redução das desigualdades:** viver em condições precárias e de vulnerabilidade no período entre 0 e 6 anos de idade provoca efeitos negativos duradouros no desenvolvimento das pessoas. Efeitos de longo prazo da pobreza na fase infantil estão associados a piores condições de saúde, desvantagens no desenvolvimento cerebral — físico, intelectual e emocional —, menor expectativa de vida, baixos níveis de desempenho escolar e menor produtividade profissional durante a fase adulta. Por isso, priorizar e investir na primeira infância é central para a redução das desigualdades.

Estrutura de governança integrada: a estrutura de governança do Programa se baseia na convergência setorial, o que favorece a integração e articula-

Convergência setorial

Modelo de gestão integrada, que estimula a convergência de objetivos, programas e ações, com uma definição clara de metas compartilhadas, equipes matriciais e foco em resultados efetivos.

Pontos centrais do programa

- > **Programa multisetorial:** a atuação articulada das secretarias estaduais é essencial para potencializar a efetividade do Programa, já que o desenvolvimento infantil é um processo complexo e multidimensional. Historicamente, a ação setorialmente fragmentada produz ineficiências e impede que as crianças acessem, de acordo com as suas particularidades, serviços públicos de qualidade. Assim, investir na primeira infância alagoana envolve combater problemas persistentes e complexos que não poderiam ser enfrentados com ações isoladas.

ção entre ações e órgãos e potencializa a efetividade da atuação sobre um tema transversal, como o desenvolvimento das crianças. Com isso, ao promover ações com foco no público-alvo, as ações setoriais também tendem a ser mais efetivas.

- > **Retomada econômica:** as ações do CRIA geram empregos nos serviços e obras associadas ao Programa e aquecem a economia dos municípios de todas as regiões, já que as mães que recebem auxílio financeiro podem consumir mais. Isso é especialmente importante em um contexto de crise econômica, com elevada taxa de desemprego no país, agravado pela pandemia da Covid-19. Assim, o CRIA contribui para o desenvolvimento econômico e social não apenas dos municípios beneficiados, mas do estado de Alagoas como um todo.

- > **Inclusão social:** o conjunto de iniciativas do Programa oferece uma variedade de serviços públicos básicos, de forma integrada, às famílias vulneráveis com gestantes e crianças na primeira infância, abrangendo todos os municípios do estado. Essa atuação promove o desenvolvimento infantil e a inclusão social dessas famílias, contribuindo para reduzir a desigualdade social em Alagoas.
- > **Sistemas de gestão e monitoramento:** foram feitos importantes investimentos nos sistemas de gestão do CRIA e de acompanhamento dos indicadores relacionados à primeira infância. O uso dessas ferramentas permite qualificar continuamente os processos de planejamento e a tomada de decisão em relação às ações do Programa.

IMPLEMENTAÇÃO

Como funciona o Programa?

Ciclos de implementação

A implementação do Programa CRIA ocorreu em duas etapas, detalhadas a seguir:

Estruturação do Programa (2015-2017)

Inicialmente, foram elaboradas ações em 6 municípios estratégicos, de diferentes regiões do estado. A implementação começou por Murici (2016) e foi ampliada para Pilar, São Luís do Quitunde, Pão de Açúcar, Batalha e Teotônio Vilela (2017).

Ampliação das ações (a partir de 2018):

Fase de consolidação do CRIA, com expansão das ações para os demais municípios do estado e instituição da lei do Programa (7.965/2018).

Nessa fase, foram executadas algumas das principais ações do programa, como:

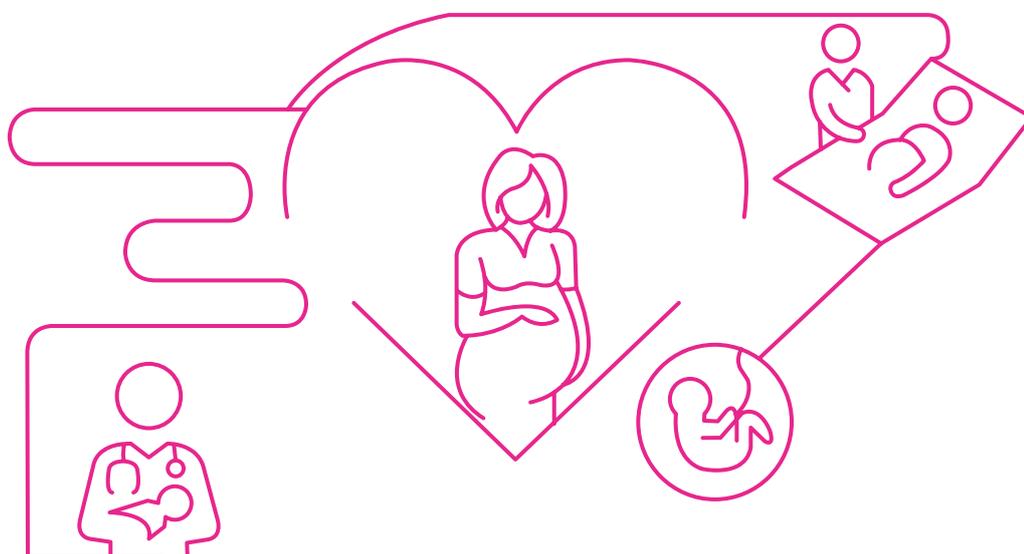
- > Criação do cartão CRIA por lei 2018, lançamento em 2021;
- > Entrega dos hospitais da Mulher (2019) e da Criança (abril/2022);
- > Início da construção de creches para os 102 municípios.



Responsabilidades

O CRIA se organiza a partir de uma estrutura que favorece a articulação intersetorial:

Responsáveis intersetoriais	Instâncias de implementação	Parceiros
<p>Articulam e executam as principais ações do programa por meio de núcleos setoriais.</p> <ul style="list-style-type: none">> Secretaria de Assistência Social e Desenvolvimento (Seades)> Secretaria de Estado da Saúde (Sesau)> Secretaria de Estado da Educação (Seduc)	<p>Definem as diretrizes e realização das articulações necessárias entre os atores em diferentes instâncias e escalas.</p> <ul style="list-style-type: none">> Comitê Estratégico Intersectorial> Comitê Técnico Intersectorial> Comitês Locais da Primeira Infância	<p>Secretarias parceiras, que executam ações de apoio nas suas respectivas áreas.</p> <ul style="list-style-type: none">> Gabinete Civil> Secretaria de Cultura (Secult)> Secretaria de Ciência e Tecnologia (Setic)> Secretaria de Prevenção à Violência (Seprev)> Imprensa Oficial Graciliano Ramos (Cepal)> Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag)> Secretaria da Mulher e dos Direitos Humanos (Semudh)> Secretaria de Recursos Hídricos (Semarh)> Instituto do Meio Ambiente (IMA)> Diretoria de Teatros de Alagoas (Diteal)> Perícia Oficial> Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu)



Formulação de agenda e política

A preocupação com o desenvolvimento de um programa que promovesse a integração setorial para atender de forma eficiente as necessidades da primeira infância antecede o início da gestão governamental de 2015 a 2022. A busca por melhores práticas e o desenvolvimento de políticas públicas de excelência começou no Programa de Liderança Executiva em Desenvolvimento da Primeira Infância, desenvolvido pelo Núcleo Ciência pela Primeira Infância, em parceria com a Universidade de Harvard desde 2012.

Programa de Liderança Executiva em Desenvolvimento da Primeira Infância

As melhores práticas sobre desenvolvimento infantil foram encontradas junto à Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) e ao Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN), instituições de referência nacional e internacional nos cuidados com as crianças de zero a seis anos.

A interlocução com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal culminou na oferta de 3 vagas para gestores de Alagoas participarem do Curso de Liderança Executiva em Primeira Infância, o que contribuiu para a fundamentação teórica sobre a primeira infância e no conhecimento de metodologias práticas para cuidados com crianças desnutridas em situação de vulnerabilidade social.

Mapeamento das políticas existentes e definição dos principais indicadores de desempenho

A partir deste processo de formação, foi composta uma equipe multidisciplinar coordenada pela então primeira-dama de Alagoas, Renata Calheiros. O trabalho foi iniciado em duas direções:

- > Definição dos indicadores de desempenho: para elaborar o primeiro diagnóstico da situação da primeira infância do estado e orientar as prioridades da política, a equipe definiu os principais indicadores relacionados ao desenvolvimento social, saúde e educação.
- > Paralelamente, a equipe fez um diagnóstico amplo sobre a situação das políticas setoriais relacionadas ao tema da primeira infância no estado. Foram analisadas as ações em andamento e um balanço sobre a dificuldade de priorização deste público-alvo.

Considerando as especificidades locais, foram definidas as principais premissas do programa. Neste sentido, apontou-se a necessidade de estruturação de uma governança que facilitasse o trabalho integrado das equipes e indicasse as principais macro ações do programa.



Estudos e diagnósticos

Nas suas diferentes etapas e ciclos de implementação, o CRIA realizou diversos diagnósticos e estudos para compreender as demandas de políticas para primeira infância e garantir uma implementação aderente às condições desejadas.

> **Análise dos dados secundários e linha de base sobre a primeira infância:** em 2015, foi realizado o primeiro diagnóstico no contexto do Programa CRIA através de levantamento de dados e indicadores sobre primeira infância. Os principais desafios e prioridades identificados foram³:

- 13,41% das crianças estavam em estado de desnutrição;
- 57% em situação de pobreza e extrema pobreza;
- 14,65 em cada 1.000 nascidos vivos era a taxa de mortalidade infantil no estado.

Diante desse cenário, foram realizadas pesquisas iniciais sobre a importância da primeira infância e seus impactos no desenvolvimento social, bem como identificadas as melhores práticas da área no Brasil e no exterior.

> **Pesquisa sobre desenvolvimento infantil:** o Governo do Estado estabeleceu uma parceria com o Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN) para a realização de uma pesquisa sobre desenvolvimento infantil em Murici, em conjunto com as secretarias municipais e estaduais de saúde, educação e assistência social. Esse formato de operação guiou também as ações e diagnósticos nutricionais desenvolvidos para estruturar o programa.

> **Estudos e diagnósticos de estruturação do programa:** para viabilizar a operacionalização do CRIA em todo o estado e estruturar as diretrizes e prioridades do programa, foram elaborados estudos de linha de base e mutirões de avaliação nutricionais nos municípios de Murici (2016), Pilar, São Luís do Quitunde, Pão de Açúcar, Batalha e Teotônio Vilela (entre 2017 e 2018).

> **Aprofundamento:** entre 2016 e 2022, a equipe do CRIA realizou uma série de visitas técnicas a outros programas e organizações.

- Imersão para busca de conhecimentos junto ao Programa Primeira Infância Melhor (PIM), do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

- Troca de experiências com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS/OMS);

- Imersão da coordenadora geral do projeto em Medellín, na Colômbia, em um intercâmbio promovido pelo ONU-Habitat;

- Visita técnica do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) ao Governo de Alagoas.

> **Reconhecimento de boas práticas:**

- Premiação de Boas Práticas pelo Centro de Lideranças Públicas - CLP em 2019;

- Premiação do artigo “Uma solução de relacionamento digital para a primeira infância: a experiência do Zap do CRIA”, em março de 2022.

³ Documento “Linha do Tempo do Programa CRIA de 2015-2021”.

Ações preparatórias e estruturantes

As ações preparatórias do Programa envolveram a estruturação da legislação, o levantamento das demandas e ações de pactuação e planejamento para sua efetiva operação.

Definição das demandas de atendimento do Programa

> **Levantamento e definição do público-alvo para o Cartão CRIA:** as equipes da Seades, com apoio técnico da Seplag, realizaram a coleta e a análise de dados do Cadúnico para a definição do perfil do público-alvo do Cartão. Além disso, foi feito o levantamento de crianças e gestantes, por meio de busca ativa, para a sua inserção no CADÚNICO.

- As séries históricas também foram analisadas para compreender a cobertura existente e buscar sanar possíveis lacunas de identificação de crianças e gestantes elegíveis.

São benefícios mapeados o Benefício Variável à Gestante e o Benefício Variável à Nutriz, relacionados ao Bolsa Família, e o Benefício Assistencial à Pessoa com deficiência, que faz parte do Benefício de Prestação continuada (BPC), na faixa etária de 0 a 6 anos.

> **Identificação das demandas de Saúde:** equipes da Sesau selecionaram os municípios prioritários por abrangência geográfica e realizaram um diagnóstico situacional, a partir de dados referentes à nutrição, vacinação, moradia, renda, pré-natal e puericultura. Esses dados ajudaram a definir o escopo das ações da frente de saúde do CRIA.

PRINCIPAIS LEIS E DECRETOS DO CRIA

Decreto Estadual nº 49.739/2016: Institui o Comitê Estratégico Intersetorial e o Comitê Técnico Intersetorial da primeira infância.

Lei Estadual nº 7.965/2018: Institui o Programa Criança Alagoana - CRIA.

Portaria/Sesau nº 3.075/2018: Institui, no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, o Núcleo da Saúde para o Programa da Primeira Infância do Estado de Alagoas.

Portaria/Seduc nº 15.252/2019: Institui o Comitê do Programa Criança Alagoana — CRIA, no âmbito da Secretaria de Estado da Educação de Alagoas.

Portaria/Seades nº 630/2019: Institui, no âmbito da Secretaria de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social — SEADES, o Núcleo da Assistência e Desenvolvimento Social para o Programa da Primeira Infância do Estado de Alagoas - NADPI.

Decreto Estadual nº 68.919/2020: Regulamenta a lei estadual que instituiu o Programa CRIA.

Decreto Estadual nº 72.952/2021: Altera o decreto estadual que regulamenta a lei estadual que instituiu o Programa CRIA.

> **Planejamento da educação infantil:** para levantar o número de creches necessárias em cada município, foram desenvolvidos:

- Banco de dados com a série histórica da demanda e matrículas de crianças de 0 a 5 anos, entre 2017 e 2020;
- Estudo sobre a rede e a oferta de educação infantil em cada município, incluindo o mapeamento do número de professores de educação infantil e de professores indígenas que atuam nessa área.

Além dessas leis, decretos e portarias, que foram essenciais para a estruturação do Programa, um conjunto de ações preparatórias precisaram ser realizadas para a sua operacionalização:

- > **Protocolo de intenções para experiências piloto:** os seis municípios considerados estratégicos e selecionados para a estruturação do programa assinaram um Protocolo de Intenções para o desenvolvimento das ações de primeira infância. A partir deles, o município entrava em direta relação com a equipe estadual do CRIA, o que garantiu a implementação dos estudos e ações estratégicas.
- > **Cartão CRIA:** a operação do cartão demandou a adaptação do sistema de cadastramento das beneficiárias, antes utilizado para a extinta **entrega de cestas nutricionais**. Também foi necessário definir o orçamento para essa ação e o processo de transferência de renda, além de contratar a instituição financeira responsável pela sua operação.

> **Monitoramento da gestação:**

na etapa preparatória, foram feitas a definição do escopo e o planejamento do aplicativo de acompanhamento do pré-natal, parto e pós-parto;

> **Licitação para equipamentos de saúde:**

envolveu a abertura de processo licitatório para (i) aquisição de equipamentos e materiais para as Casas de Parto Humanizado e os Centros de Parto Normal reformados e construídos e (ii) contratação das obras e serviços de construção dos Hospitais da Mulher e da Criança, assim como da Casa do Coraçãozinho.

> **Pactuação do Escola 10 - Criança Alfabetizada:**

apoiado pelo CRIA, o pacto entre o estado e os 102 municípios alagoanos permitiu:

- A elaboração e distribuição de cadernos de alfabetização para professores e alunos do 1º e 2º ano do ensino fundamental da rede pública e o acesso à plataforma digital para a formação de professores alfabetizadores;
- Elaboração e desenvolvimento de cursos, a partir de parcerias firmadas com institutos de formação de professores, mediante assinatura de acordo de cooperação técnica;
- Disponibilização de cursos técnicos de Formação Inicial e Continuada (FIC/PRONATEC) para as famílias atendidas pelo Cartão Cria.

Entrega de cestas nutricionais

A oferta de cestas foi uma das ações realizadas nos municípios estratégicos durante a estruturação do programa. Mais tarde, esse cadastramento e entrega foram ampliados para todos os 102 municípios. Os custos de logística e a perda de mantimentos percebidos neste processo abriram espaço para o mapeamento de outras ações mais efetivas, culminando no Cartão CRIA.

Implementação

Ao longo desse processo de implementação, para que suas iniciativas fossem operacionalizadas, o Programa se desenvolveu em diferentes frentes.

> **A implementação do Cartão CRIA** foi realizada de forma descentralizada, ou seja, tanto estado quanto municípios têm atribuições em sua execução.

- Em nível estadual, a Seades é responsável pelo desenvolvimento e manutenção do Sistema Cartão CRIA, pela geração da folha de pagamento das beneficiárias e pelo envio da folha de pagamento à instituição pagadora.
- Aos municípios, cabe a execução e acompanhamento do cadastramento para garantir que as famílias continuem recebendo o benefício.
- A família contemplada é acompanhada mensalmente pelas equipes dos CRAS municipais, e precisa cumprir um conjunto de condicionais para manter o benefício.

> Estão previstas 20 **Praças da Criança Alagoana** que serão implementadas por meio de parceria entre o Governo e as Prefeituras.

- Os projetos disponíveis apresentam layout padronizado e podem ser adaptados, contando com dois modelos para áreas com tamanhos distintos: 700m² e 600m².
- Também contarão com uma coleção de brinquedos desenvolvida exclusivamente para o Programa CRIA, com referências ao folclore e à história alagoana.
- A contratação das obras e serviços de construção foi realizada por meio de processo licitatório na modalidade tomada de preços, e foram conduzidas pela Secretaria de Infraestrutura. Em fevereiro de 2022,

o município de Pilar recebeu a primeira Praça CRIA.

> A frente de **saúde** envolveu diferentes ações articuladas, entre elas:

- Elaboração dos guias temáticos da Coleção CRIA, voltados a gestores e profissionais de saúde;
- Renovação do convênio com o Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN);
- Instalação dos equipamentos para as Casas de Parto Humanizado e Centros de Parto Normal;
- Entrega das obras contratadas de construção dos hospitais.

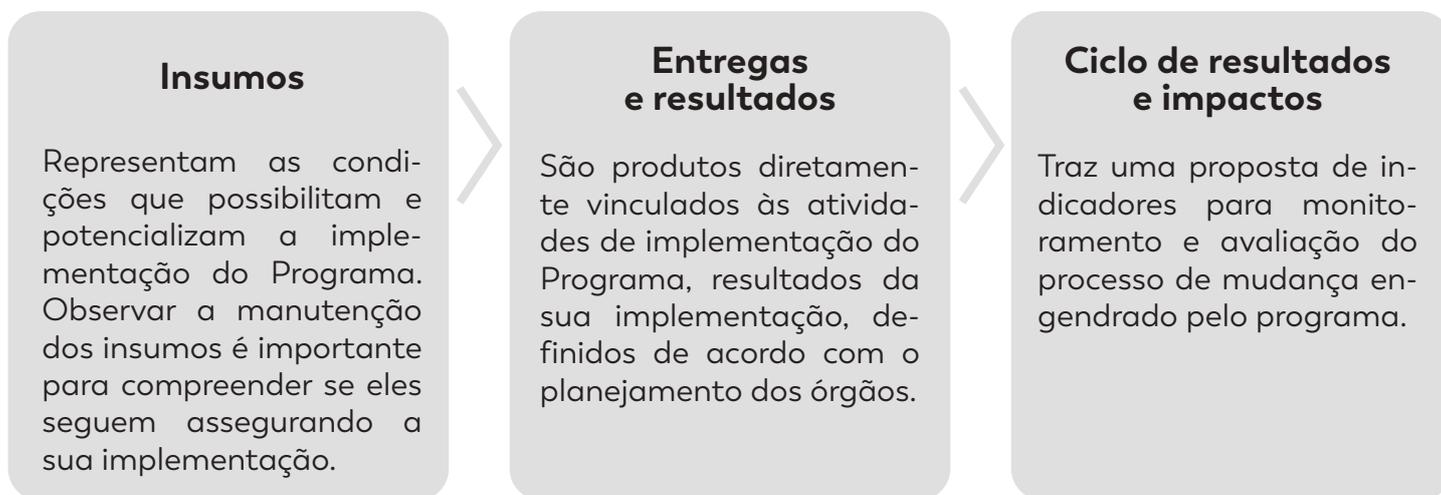
> Na frente de **educação** do programa, a implementação das ações se relacionou a:

- Construção das creches: a contratação das obras e serviços de construção das creches foi realizada por meio de processo licitatório por Regime Diferenciado de Contratação em duas etapas. Na primeira, foi contratado um lote de 80 creches e, na segunda, o lote será de 120 creches.
- Elaboração de manuais de orientações pedagógicas para a educação infantil e para a alfabetização de crianças, bem como de caderno de aluno para o ensino fundamental;
- Disponibilização da Plataforma de Formação de Professores Alfabetizadores;
- Formação em serviços de equipes técnicas e professores da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental;
- Oferta de cursos técnicos para as famílias beneficiárias do Cartão CRIA.



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Esta seção tem como objetivo apresentar de maneira resumida o fluxo de transformação do Programa, de modo a conectá-lo a uma estrutura de monitoramento e avaliação da política. Desta forma, ele se integra à constituição do Observatório de Políticas Públicas de Alagoas, uma plataforma digital com matriz de indicadores alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, com visão para os municípios de Alagoas.



Insumos

- > **Implementação multisetorial:** a estrutura de governança do Programa, estabelecida a partir da convergência setorial, foi especialmente importante para lidar com a necessidade de ações integradas para o melhor atendimento ao público-alvo. Essa foi uma estratégia que contribuiu para potencializar sua implementação de forma mais bem-sucedida do que ações isoladas.
- > **Apoio político:** investir na primeira infância tornou-se uma questão prioritária nas gestões estaduais de 2015 e 2018. O monitoramento intensivo pelo gabinete e pelas respectivas secretarias envolvidas na sua elaboração e implementação foi um importante fator para que o projeto fosse viabilizado.
- Em 2019, Alagoas foi o único estado do país a mencionar a primeira infância como uma prioridade no corpo da lei, definindo as ações exclusivas do Orçamento Criança e Adolescente – OCA e da Primeira Infância – CRIA no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.
- > **Institucionalização do Programa:** institucionalizar o projeto enquanto um programa de Estado, na forma de lei, foi essencial para que garantir que as ações estivessem ao alcance de todos, nos 102 municípios de Alagoas, assim como para promover sua sustentabilidade.

ENTREGAS E RESULTADOS



IMPACTOS DO PROGRAMA

13%



de redução da Taxa de Mortalidade Infantil

36%



de aumento da proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal

49%



de redução na taxa de óbitos maternos por 100.000 mulheres em idade fértil

INTEGRAÇÃO SOCIAL:

127.237 mil



gestantes e mães com auxílio financeiro mensal do Cartão CRIA (Junho/2022)

472

espaços lúdicos previstos em equipamentos públicos



58 mil

atendimentos em 7 municípios de Circuitos CRIA



01

praça da criança alagoana inaugurada



SAÚDE:



Entrega de hospitais: Hospital da Mulher (2019) e Hospital da Criança (2022)

Parceria com a Casa do Coraçõzinho (em 2016) já resultou em

11.613

atendimentos até março/2019



105

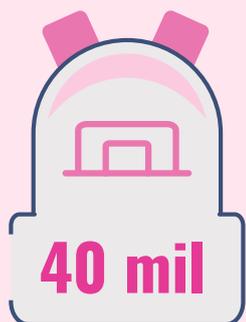
vagas por mês para crianças subnutridas ou obesas no CREN



8

casas de parto ou centro de parto normal previstos

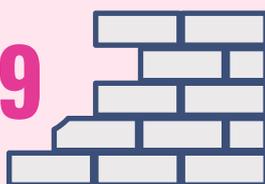
EDUCAÇÃO:



40 mil

novas vagas em 200 creches previstas

59



creches em construção



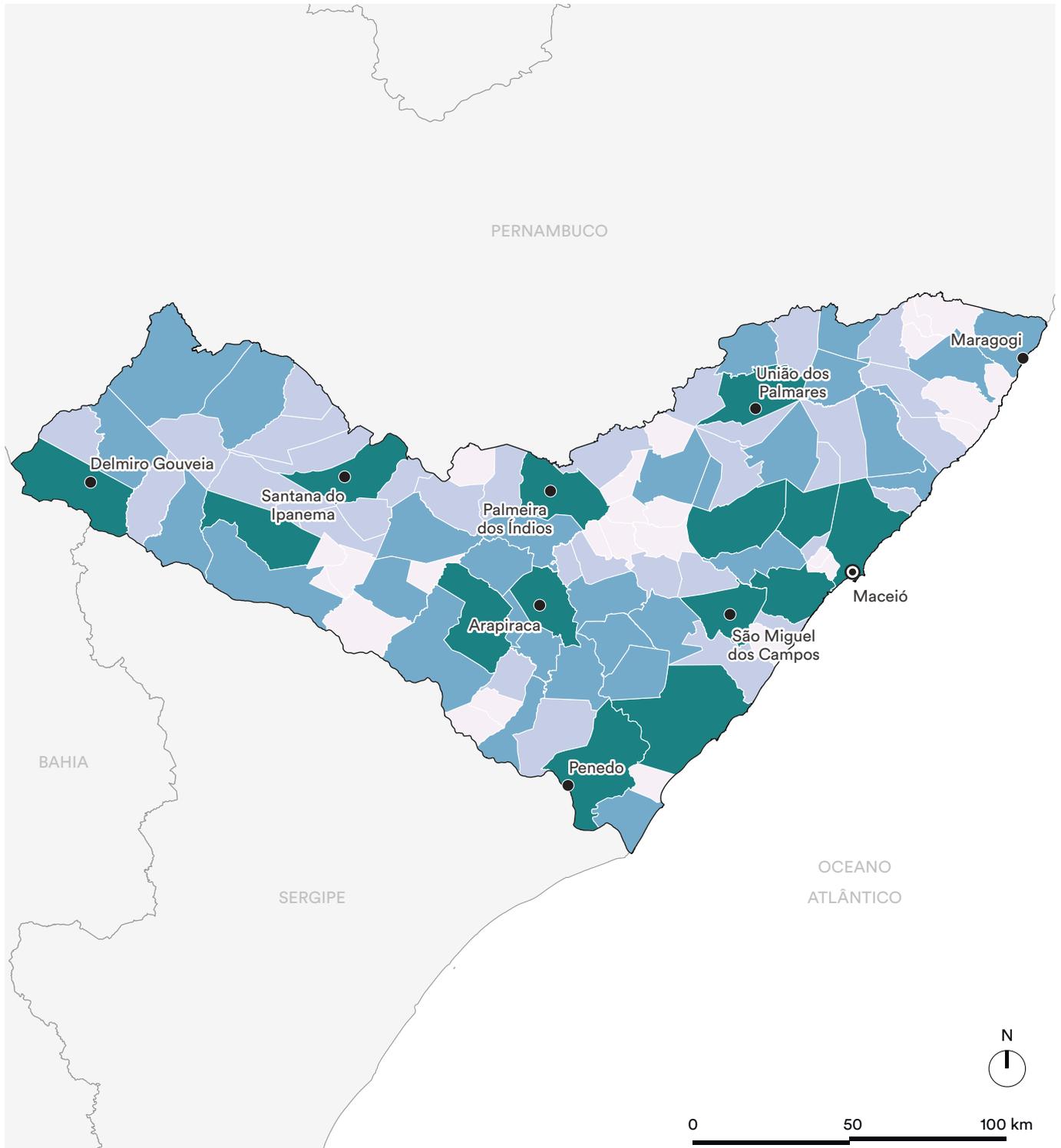
21

creches entregues

Resultados no território

Mapa 1. Número de beneficiários do Cartão CRIA por município - 2022

Fonte: Gabinete Civil



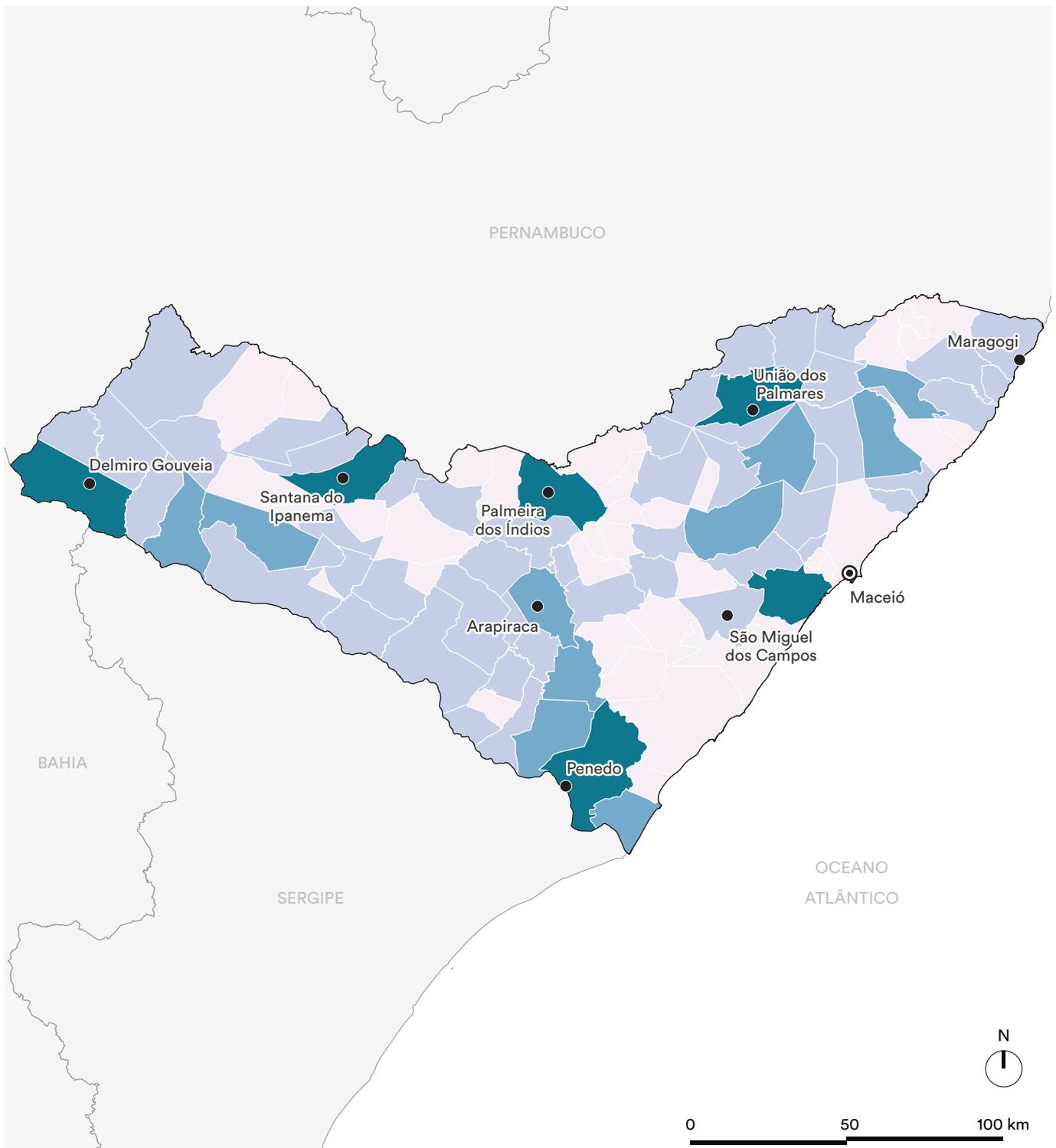
BENEFICIÁRIOS DO CARTÃO CRIA

- 100 a 499 famílias beneficiadas
- 500 a 999 famílias beneficiadas
- 1.000 a 1.999 famílias beneficiadas
- Acima de 2.000 famílias beneficiadas

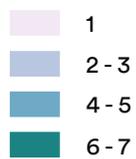
- ⊙ Capital
- Municípios-polo

Mapa 2. Número de creches previstas por município - 2021

Fonte: Gabinete Civil



CRECHES PREVISTAS

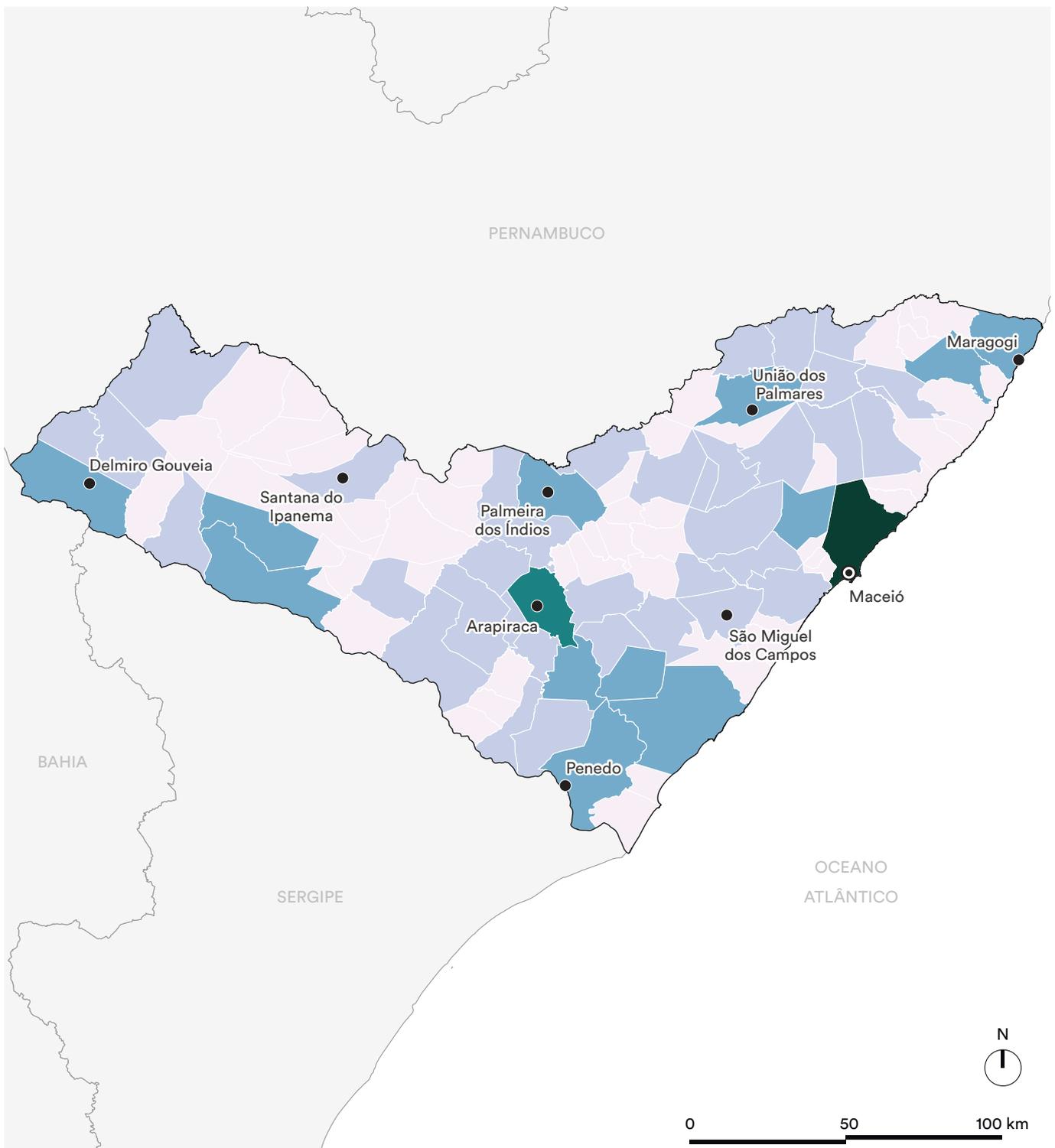


- ⊙ Capital
- Municípios-polo



Mapa 3. Número de espaços lúdicos previstos por município - 2021

Fonte: Gabinete Civil



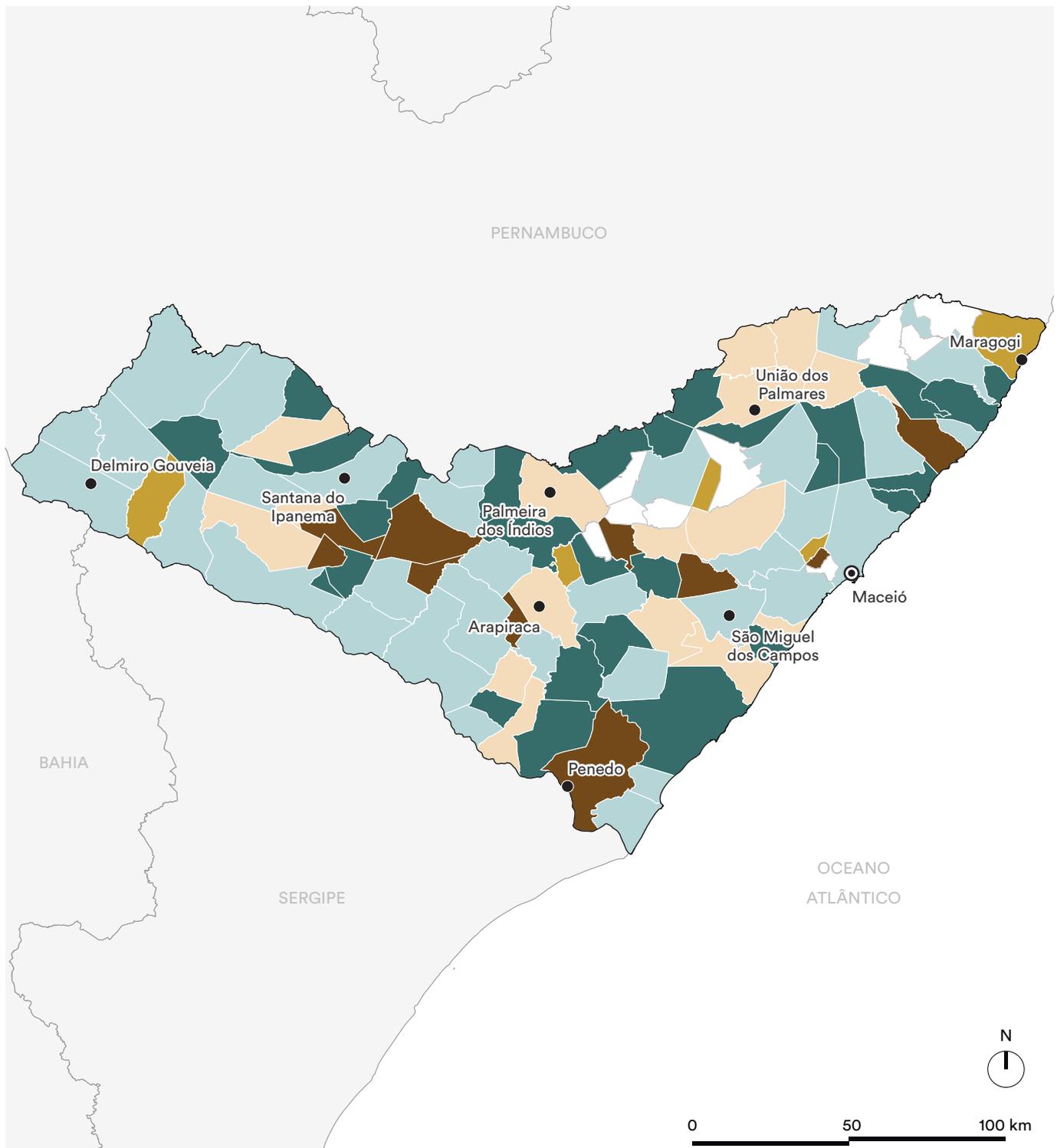
ESPAÇOS LÚDICOS PREVISTOS

- 1 - 3
- 3 - 5
- 5 - 10
- 22
- 59

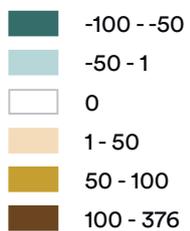
- ⊙ Capital
- Municípios-polo

Mapa 4. Evolução da mortalidade infantil por município (2015-2019)

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DataSUS)



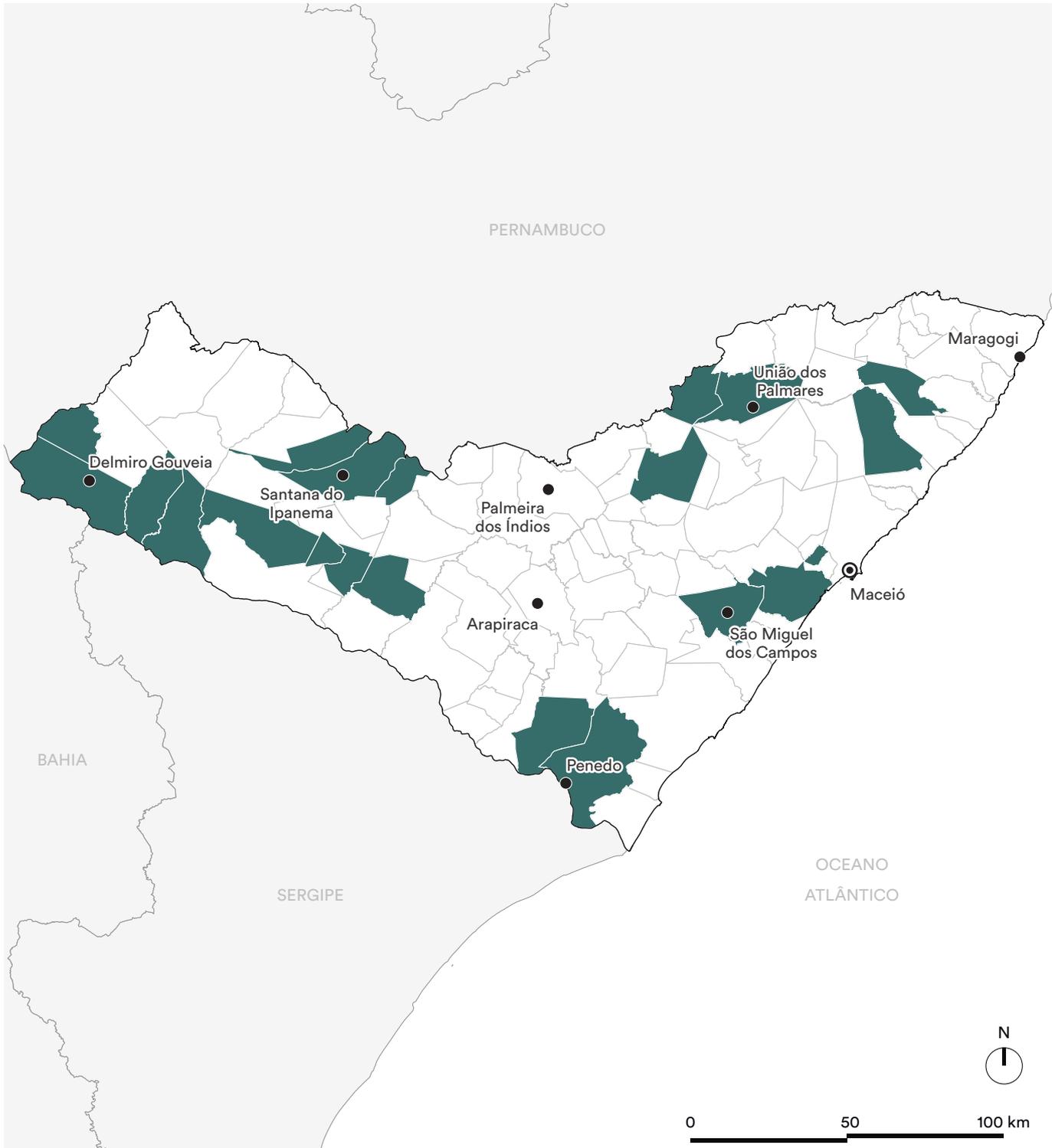
MORTALIDADE INFANTIL (óbitos por mil nascidos vivos)



- ⊙ Capital
- Municípios-polo

Mapa 5. Distribuição das Creches Entregues pelo Programa CRIA (2022)

Fonte: Governo do Estado de Alagoas



CRECHES ENTREGUES

0
1

⊙ Capital
● Municípios-polo

0 50 100 km



Ciclo de resultados e impactos

Esta seção apresenta indicadores para acompanhar, monitorar e avaliar o Programa. Para isso, é preciso compreender o processo de mudança gerado por ele, incluindo seus resultados e impactos diretos e indiretos.



Nota: As figuras representam o **Ciclo de resultados e impactos** esperados do programa e os **Indicadores de monitoramento e avaliação**. As cores de cada caixa representam o indicador correspondente na tabela abaixo.

Indicadores de monitoramento e avaliação

Indicador (unidade de medida)	Método de cálculo	Por que usar?	Fonte Nível territorial
Proporção de famílias com gestantes e/ou crianças até 6 anos pobres ou extremamente pobres que recebem benefícios de Programas Sociais (%)	Número de famílias pobres ou extremamente pobres, com gestantes e/ou crianças, que recebem benefícios de programas sociais / total de famílias com gestantes e/ou crianças pobres ou extremamente pobres * 100	Indica o conjunto de esforços realizados para promover proteção social a partir de um nível mínimo de renda	Governo de Alagoas Seades e Seplag Municípios
Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal (%)	Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal / total de nascidos vivos * 100	Indica o esforço governamental em promover um acompanhamento pré-natal adequado a partir da atuação das redes de saúde e assistência social	MS DataSUS Municípios
Proporção de Crianças de 0 a 3 anos matriculadas em Creche (%)	Número de crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creche / total de crianças de 0 a 3 anos * 100	Indica a disponibilidade de oferta de vagas em creche frente à demanda identificada em cada município	INEP Censo Escolar Municípios
Proporção de Crianças de 4 a 5 anos matriculadas em Pré-escola (%)	Número de crianças de 4 e 5 anos matriculadas em pré-escola / total de crianças de 4 e 5 anos * 100	Indica a disponibilidade de oferta de vagas em pré-escola frente à demanda identificada em cada município	INEP Censo Escolar Municípios
Percentual de Cobertura Vacinal (%)	Percentual de crianças de até 6 anos que receberam vacinas - Pentavalente, Pneumocócica, Tríplice Viral e Poliomielite / total de crianças até 6 anos * 100	Indica o resultado das ações governamentais em promover ampla cobertura vacinal para crianças	Secretaria Estadual de Saúde Sesau/AL Municípios
Mortalidade materna (por mil nascidos vivos)	Número de óbitos maternos / Número de nascidos vivos * 1000	Indica o resultado das ações integradas em saúde e assistência social para oferecer condições adequadas para a gestão e parto	MS DataSUS Municípios
Mortalidade infantil em crianças menores de 1 ano (por mil nascidos vivos)	Número de óbitos de crianças até 1 ano / Número de nascidos vivos * 1000	Indica o resultado do conjunto de ações integradas para oferecer condições de saúde para segmento vulnerável da população	MS DataSUS Municípios

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos finais (in)	IDEB é medida composta que combina a qualidade da educação, medida por avaliações periódicas, e o fluxo escolar medido a partir dos dados do Censo Escolar	Medida de qualidade da educação que pode melhorar a partir das melhores condições de desenvolvimento psicossocial das crianças em primeira infância	MEC INEP-IDEB Municípios
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos iniciais (in)	IDEB é medida composta que combina a qualidade da educação, medida por avaliações periódicas, e o fluxo escolar medido a partir dos dados do Censo Escolar	Medida de qualidade da educação que pode melhorar a partir das melhores condições de desenvolvimento psicossocial das crianças em primeira infância	MEC INEP-IDEB Municípios
Índice de Desenvolvimento Humano - Dimensão Educação	A dimensão educação busca medir o acesso ao conhecimento, visto como elemento fundamental para a qualidade de vida. Para isso, leva em conta: (i) escolaridade da população adulta; (ii) fluxo escolar da população jovem	Indica a melhoria na escolaridade da população, a partir de melhores condições da primeira infância	IPEA Atlas Brasil Municípios
Proporção de crianças em situação de pobreza ou extrema pobreza (%)	Número de crianças de 0 a 6 anos em situação de pobreza ou extrema pobreza / Número de crianças de 0 a 6 anos * 100	Indica as melhores condições da vida das crianças em primeira infância face ao desenvolvimento de ações integradas do Programa	Governo de Alagoas Seades e Seplag Municípios
Índice de Desenvolvimento Humano - Municipal (in)	Medida composta de indicadores sintéticos de longevidade, educação e renda que busca avaliar o desenvolvimento dos municípios brasileiros	Indica o resultado de políticas inter-setoriais para melhoria da qualidade de vida	IPEA Atlas Brasil Municípios
PIB municipal per capita (R\$ per capita)	Produto Interno Bruto / População total	Indica o resultado do melhor desenvolvimento psicossocial da primeira infância para adultos com melhor nível educacional e mais produtivos	IBGE PIB municipal Municípios
Taxa de atividade das mulheres com 16 anos ou mais de idade (%)	População feminina economicamente ativa / População feminina em idade ativa	Indica a proporção de mulheres em idade ativa que se encontra trabalhando ou procurando trabalho	PNAD Contínua Municípios

Para saber mais: www.observatorio.al.gov.br

Crédito das fotos e imagens

Página 7: Espaço CRIA, do programa Minha Cidade Linda, implementada no município de Taquarana.

Página 13: Atendimento para monitoramento da gestação e acompanhamento do pré-natal, parto e pós-parto.

Página 14: Creche do Programa Mais Creches CRIA em Paripueira.

Páginas 16 e 18: (Foto: Felipe Brasil) Evento de inauguração da primeira Praça da Criança Alagoana, do Programa CRIA, no município de Pilar.

Capa, ilustrações, montagem da página 23 e infográfico da página 25: Camila Nogueira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Programas estratégicos do governo de Alagoas :
CRIA / organização Governo do Estado de
Alagoas. -- 1. ed. -- Maceió, AL : Imprensa
Oficial Graciliano Ramos, 2023.

ISBN 978-65-86524-63-5

1. Alagoas (AL) 2. Criança - Desenvolvimento
3. Crianças - Saúde 4. Educação infantil 5. Políticas
públicas - Brasil 6. Proteção à infância I. Governo
do Estado de Alagoas.

23-148927

CDD-362.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Desenvolvimento da primeira infância : Avaliação
: Bem-estar social 362.71

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Impressão: Imprensa Oficial Graciliano Ramos

Papel de capa: Triplex 250g

Papel de miolo: Offset 120g

Tipografia: Boston





Programas Estratégicos do Governo de Alagoas

